

Baixa participação e focos de violência no final da votação - 19H30

A participação de eleitores nas 53 autarquias baixou significativamente no período da tarde, contrastando com a grande afluência registada nas primeiras horas do dia. Até 8h00, a maioria das mesas estava sem eleitores, assegurando que as mesmas pudessem fechar no horário previsto. Entretanto, casos de violência que foram acontecendo de forma localizada durante o dia, aumentaram no final da votação. Ao cair da noite houve disparos de tiros em algumas cidades para dispersas multidões que se amotinavam nos postos de votação.

Tiroteios

Município de Nyamayabwe, Tete - houve tiroteio na assembleia de voto 05201-02, na EPC de Maenda, para dispersar pessoas que se haviam amotinado para reclamar o facto de não terem votado por ausência dos seus nomes nos cadernos. As pessoas saíram a correr deixando as urnas à sorte. O delegado distrital da Renamo disse que o seu partido vai se vingar da situação, sem dizer como.

Município de Dondo, Sofala – a Polícia disparou armas de fogo na EPC do Centro Emissor, no Bairro samora Machel, para dispersar manifestantes. Tudo começou quando um grupo de indivíduos provenientes do posto Administrativo Mafambisse tentou votar na assembleia de voto número 01. Segundo o nosso correspondente, foi o delegado do MDM que descobriu os tais indivíduos a entrar nessa mesa de assembleia de voto e na tentativa de buscar saber da proveniência, iniciou o clima de tensão que deixou a mesa às moscas.

Ilha de Moçambique, no posto de votação Jembesse, a polícia

disparou armas de fogo para dispersar eleitores que permaneciam nas imediações das assembleias de voto para “controlar” o voto.

Cidade de Lichinga, bairro de Assumane, a Polícia disparou armas de fogo e gás lacrimogénio para dispersar eleitores amotinados nas assembleias de voto.

Cidade de Quelimane, houve disparos de armas de fogo e de gás lacrimogénio nos postos de votação da de EPC de Sangarivera, e Murropue.

Gurué, Zambézia, a Polícia disparou armas de fogo e gás lacrimogénio contra população amotinada arredores da Escola Secundária de Gorué, passava uma hora após o fecho das mesas.

Problemas de cadernos eleitorais foram conhecidos um dia antes das eleições

Uma instrução da Comissão Distrital de Eleições, datada de 09 de Outubro deixa claro que os problemas com os cadernos eleitorais foram conhecidos ontem, um dia antes das eleições.

Em resposta a um pedido da Renamo, a CDE de Angoche emitiu uma instrução que autoriza todas as pessoas com cartão de eleitor a votar, independentemente de seus nomes constar ou não dos cadernos eleitorais. Ao longo do dia, foi reportado um pouco em toda parte que muitos eleitores não constavam de cadernos eleitorais, não podendo por isso votar, mesmo apresentando cartão de eleitor.

Outras irregularidades

Na autarquia de Ulónguè, Tete, após o encerramento às 18h:00h registou-se confrontações entre a população, reivindicando a sua inclusão na contagem de votos. Vai o destaque para a mesa de Chidengue. Estas confrontações culminaram com a detenção de dois membros da Renamo, um deles de nome Lucas Nyangulu.

Este cidadão é indiciado de incitar seus seguidores a não se distanciar das assembleias de voto, e conseqüentemente criar obstáculo no posto.

Dondo, no bairro de Madrid, Assembleias de voto no: 07068-01, 07068-02, 07068-03, 07068-04, 07068-05, fiscais da Renamo foram escorraçados pela Polícia, pelo facto destes ter flagrado alegado enchimento de votos nas urnas a favor do partido no poder, reportou o nosso correspondente. Os mesmos membros da Renamo prometeram regressar novamente a este posto de votação com um reforço de membros para uma confrontação.

Matola, 12 eleitores não votaram pelo facto de seus nomes não constarem dos cadernos eleitorais na Escola Secundária de Kongolote e na Escola Primária Completa 1º de Maio, no município da Matola.

Nem com o recurso ao sistema electrónico do STAE, foi possível identificar os nomes dos eleitores que não apresentavam cartões de eleitor.

Maxixe, o delegado distrital do MDM nesta cidade, Joel Jeremias, denunciou que em alguns postos de votação de Maquetela e Rumbana foram expulsos das mesas pelos técnicos do STAE, acusou acrescentando que teremos mais problemas durante o processo de contagem de votos.